

031

GERMINAÇÃO DA ERVA-MATE: ANÁLISE DAS CAUSAS DA LONGA DEMORA PARA O INÍCIO.

Bárbara Zanatta e Helga Winge. (Dep.Genética-IB-UFRGS)

Apesar da grande importância sócio-econômica da erva-mate, pouco se sabe sobre as causas da longa demora para o início da germinação, o que muito dificulta a expansão e a renovação dos ervais. Sabe-se que os embriões, em frutos maduros e imaturos, apresentam dormência. Entretanto, segundo alguns autores, as sementes somente conseguem iniciar sua germinação quando o tegumento da semente (que é muito rígido) degenera. Objetivos: testar duas hipóteses alternativas sobre as causas dessa demora: a) há necessidade do tegumento da semente degenerar para que a germinação inicie e b) a dormência é um processo intrínseco, já observado em frutos brancos (imaturos) e o embrião somente retoma seu desenvolvimento após as causas da dormência desaparecerem. Material e métodos: Sementes de frutos maduros de duas árvores do Mato Grosso do Sul, coletados em fevereiro/99, foram processadas e estratificadas, tendo sido fixada uma amostra de sementes como controle (C-1) para análise dos estágios de desenvolvimento dos embriões, nesta etapa. Posteriormente, de cada árvore, foram separados dois grupos de 660 sementes: um deles sendo escarificado (para retirar parte do tegumento) o outro não. Uma amostra de sementes, de cada árvore, foi fixada como controle do desenvolvimento dos embriões nesta segunda etapa (C-2). De cada árvore, as sementes escarificadas foram semeadas em 11 gerboxes (60 sementes/gerbox) e as não escarificadas em outros 11 gerboxes. A partir de julho serão retiradas (e fixadas para análise dos embriões) 10 sementes por gerbox/tratamento/árvore. Os embriões, de todas as amostras fixadas, são retirados das sementes, colocados entre lâmina e lamínula, medidos em microscópio com escala embutida e desenhados. Está em andamento a análise dos controles iniciais.